

Linha 17-Ouro do Metrô muda rotina de passageiros

Novo ramal do Metrô amplia conexões e melhora a mobilidade na capital

A abertura da Linha 17-Ouro do Metrô já impacta diretamente o cotidiano de passageiros da zona sul de São Paulo, com redução no tempo de viagem, mais conforto e novas possibilidades de deslocamento. Usuários relatam que o novo ramal facilita o acesso ao trabalho, aos estudos e a diferentes regiões da cidade, além de ampliar a integração com outros meios de transporte.

O modal liga o Aeroporto de Congonhas à rede metroferroviária, com conexões às linhas 9-Esmeralda e 5-Lilás, e foi entregue pelo Governo de São Paulo na terça-feira (31). A nova linha tem 6,7 quilômetros de extensão e deve transportar cerca de 100 mil passageiros por dia quando atingir a operação plena, prevista para outubro.

Na fase inicial, a operação ocorre em formato transitório, de segunda a sexta-feira, das 10h às 15h, com dois trens circulando em sistema shuttle entre as estações

Aeroporto de Congonhas e Morumbi, com intervalos médios de 7 a 14 minutos. O trajeto inclui sete estações: Morumbi, Chucri Zaidan, Vila Cordeiro, Campo Belo, Vereador José Diniz, Brooklin Paulista e Aeroporto de Congonhas.

Para a estudante de biomedicina Joceny Farias, usuária da estação Morumbi, a mudança será significativa. “O metrô vai somar, vai agregar, na minha locomoção no dia a dia, nos meus estudos e para trabalhar também. Essa obra faz com que a população tenha o benefício de ter mais conforto e mobilidade em seu dia a dia”, afirmou. Usuária da estação Chucri Zaidan, a nutricionista Janaina Noronha destacou a melhoria no tempo de deslocamento. “É um alívio. A gente consegue chegar mais rápido em casa e nos destinos. Facilita bastante, eu dependendo totalmente do transporte público e quanto mais transporte público, melhor para a população”, disse.

Para quem trabalha próximo às novas estações, a mudança também representa economia e praticidade. O assistente financeiro Henrique Odácio, que atua em frente à estação Vila Cordeiro, ressaltou a conveniência da nova opção. “É uma realização para a gente. Para mim, no caso, muito melhor por estar na frente de casa. Eu costumava vir sempre de carro, mas pensando em combustível aperta um pouquinho. Vindo de metrô, com a estação aqui na frente, fica muito melhor”, afirmou.

A redução do tempo de viagem é um dos principais benefícios percebidos pelos usuários. Moradora próxima à estação Campo Belo e funcionária de uma companhia aérea no Aeroporto de Congonhas, Fernanda Walder relatou a diferença no trajeto diário. “Tô super feliz. Hoje levo 40 minutos a uma hora para chegar no trabalho. Agora, será 15 minutos. O trem é lindo, grande! É muito bom ter essa estrutura para nós passageiros”, disse.

Atendente em Congonhas há 18 anos, Reinaldo Alves também destacou a facilidade de acesso. “Levo 25 minutos para chegar ao aeroporto, mas a volta chega a levar mais de uma hora. Agora é só uma estação de distância para mim. E esse túnel entre a estação e o aeroporto foi uma ótima ideia para garantir o acesso facilitado ao aeroporto. Enquanto paulista, fico muito feliz por ver este avanço”, disse.

Além da melhoria no tempo de viagem, a Linha 17-Ouro foi projetada para oferecer mais conforto e acessibilidade. Todas as estações contam com elevadores, escadas rolantes, pisos táteis, sanitários adaptados e sinalização adequada, além de portas de plataforma e estruturas integradas ao entorno urbano. Há ainda espaços para bicicletas, baias para

embarque e desembarque de veículos e conexão com o transporte coletivo.

A integração com outros modais também foi destacada por moradores da região. Vizinho da estação Vereador José Diniz, o empresário Tiago Santos avalia que a linha reorganiza os deslocamentos locais. “Essa estação vai mudar totalmente o eixo, porque temos a ligação com Congonhas e com a linha Esmeralda, e com a linha Lilás, então isso vai ajudar muito quem tem esse deslocamento e não vai mais precisar de carro. Consigo ver o trem da janela de casa e agora faço parte disso. Precisamos muito de mobilidade e essa estrutura é absurda, muito bem feita. Vai ser muito bom para o usuário”, afirmou.

Os trens da linha operam com tecnologia de ponta, incluindo sistema automatizado (UTO), controle por sinalização CBTC, ar-condicionado, iluminação em LED e câmeras de vigilância.



Trens da linha operam com tecnologia de ponta, incluindo sistema automatizado

Obras de modernização do Estádio do Ibirapuera chegam à reta final em SP

O Governo de São Paulo avança na modernização do Estádio Ícaro de Castro Mello, o Estádio do Ibirapuera, e a obra já entrou na reta final. A intervenção contempla o restauro, a reforma e a modernização de um dos principais espaços do atletismo brasileiro, inaugurado em 1954.

O projeto é conduzido numa parceria entre a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo e a Secretaria de Esportes, com investimento estimado em cerca de R\$ 70 milhões. A iniciativa tem como objetivo reabilitar o conjunto arquitetônico do estádio, com base em três diretrizes: preservação das características originais, adequação às regras do atletismo contemporâneo, conforme a World Athletics, e atendimento

às normas de acessibilidade, segurança e acessibilidade.

As obras incluem a modernização da pista de atletismo, com a construção da 9ª raia e de uma pista de aquecimento, além de melhorias nas arquibancadas, instalação de mais de 11 mil assentos, novos guarda-corpos, dois telões e requalificação dos banheiros, incluindo sanitários acessíveis. Também estão sendo executadas intervenções nas áreas elétrica, de segurança e drenagem, além da recuperação da estrutura histórica em concreto, respeitando os elementos tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Os espaços destinados aos atletas, como vestiários, academias e salas de fisioterapia, também passam por reforma



Projeto prevê melhoria da infraestrutura a atletas e público

e modernização, com foco na qualificação do estádio como centro de treinamento e competições. Sem receber competições oficiais desde 2015, o complexo teve novo impulso em dezembro

de 2024, com a formalização do contrato para execução das obras.

A expectativa é que o evento inaugural após a conclusão seja um campeonato de atletismo com participação de atletas de

comunidades do estado de São Paulo.

Inaugurado em 21 de agosto de 1954, o Estádio Ícaro de Castro Mello fez fama pela sua versatilidade. Além de abrigar competições de atletismo, o local foi palco de partidas de futebol e de shows históricos, como os de Black Sabbath, em 1992, e Elton John, em 1995.

O Governo de São Paulo discutirá com a sociedade, em audiências públicas, o projeto de concessão de uso do Conjunto Desportivo Constâncio Vaz Guimarães, conhecido como Complexo do Ibirapuera, onde fica o estádio, e da Vila Olímpica Mário Covas, localizada na região da Rodovia Raposo Tavares, ambos administrados pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo.